

Como ser um marido puritano

Ao longo do meu ministério, uma das coisas que tenho procurado enfatizar é a necessidade de abraçar “reformato o casamento.” Uma vez na história da igreja essa mesma ênfase surgiu no grande movimento puritano do século XVI e XVII. Se somos sérios devemos olhar atentamente para o que eles fizeram, porque eles tinham muito mais impacto do que temos. Como se vê, o seu legado é importante para nós.

Temos infelizmente descartado muito dessa herança, mas não vamos recuperá-la só olhando para eles. Pelo contrário, devemos olhar para onde eles estavam olhando. Devemos imitá-los, não nos maravilhar com eles. Devemos pescar de suas lagoas, o que não é exatamente a mesma coisa que admirar seus troféus de pesca.

“Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.”

1 Pedro 3:7

Observe todas as interconexões aqui. Os maridos devem coabitar, e devem fazê-lo de acordo com o entendimento, eles devem honrar suas esposas, compreender a sua estrutura, eles devem fazê-lo com o objetivo da salvação, medido pela fecundidade da sua vida de oração. Ser um marido fiel, na verdade, exige uma visão de mundo totalmente iluminada.

Ser bem ensinado

Os maridos puritanos foram bem ensinados, e assim também devemos ser. No princípio era a Palavra. Devemos aprender através da Palavra, e, portanto, devemos amar a Palavra. *“Então aqueles que temiam ao Senhor falaram uns com os outros. O Senhor prestou atenção e ouviu, e um memorial foi escrito diante dele, daqueles que temiam ao Senhor e estimaram o seu nome”* (Malaquias 3:16).

Para ser bem instruído, devemos ser ensinados a adorar a Deus, devemos ser ensinados a entender, e devemos ser ensinados a aplicar.

Primeiro, Deus deve estar em todos os nossos pensamentos. Ele deve ser a base de todos eles, e ele deve ser o destino e direção de todos eles. Devemos ser radicalmente e profundamente centrados em Deus. Isto, obviamente, significa que devemos nos importar profundamente com a pureza do culto na igreja. A fundação de todo o culto correto é o evangelho. Quando isso está errado, tudo está errado. Quando isso estiver certo, o mundo estará certo.

Em segundo lugar, devemos ser ensinados a entender. Onde está Deus? É claro que Deus está em toda parte. Isto significa que a centralidade de Deus na adoração leva diretamente a uma visão clara do mundo que nos rodeia. Nada é neutro, nada é irrelevante, e o mundo inteiro está carregado de significado. A centralidade de Deus não desloca o mundo – ao contrário, ilumina o mundo inteiro. E em terceiro lugar, devemos ser ensinados a aplicar. A fé sem obras é morta. O mundo é de Deus, mas o pecado manchou a criação. À medida que somos reconstruídos em Cristo, uma parte central da nossa tarefa é reconstruir o que tocamos. Como a canção de blues diz, o mundo é redondo, mas ainda é torto. Essa falta de escrúpulos deve ser colocada em linha reta.

Em resumo, um marido bíblicamente falando – um marido puritano – ouve o evangelho, adora a Deus fielmente, estuda a Palavra, e obedece.

Um completo cuidado com o lar

Tal obediência leva diretamente à doutrina da vocação, que é particularmente importante no chamado de um homem. O que significa para um marido cristão trabalhar no mundo?

Em primeiro lugar, o seu trabalho tem um objetivo. A teologia orienta um homem em seu trabalho. Ele sabe que Deus o chamou para isso. Isso elimina a errônea distinção entre secular/sagrado com relação ao trabalho. Em segundo lugar, estamos liberados para trabalhar com disposição. Diferentes

chamados de Cristo a trabalhos menores nunca são uma desonra. Já a preguiça é. Os puritanos viraram o mundo de cabeça para baixo com sua ética de trabalho. O mundo descrente raramente tem visto algo parecido, mas nós acreditamos que está chegando o tempo em que eles verão novamente. Em terceiro lugar, o trabalho piedoso foi orientado para a casa, e não para o mosteiro. A exaltação do celibato era um traço romano. A exaltação do casamento foi muito mais um traço puritano, e colocou o casamento bem no centro da sua vocação profissional.

O resultado foi um completo cuidado com o lar. Os maridos devem servir os seus agregados familiares através da provisão e proteção. Esta disposição é tanto espiritual quanto física. A proteção é tanto física quanto espiritual – e tudo isso é factual. Os resultados também incluem a devoção sexual. Antes dos puritanos a noção era generalizada de que a pureza e castidade significava evitar o leito conjugal, o que então significava que a devoção sexual vinha das noções adúlteras do amor cortês. Devemos agradecer aos puritanos por trazerem a pureza, casamento e dedicação romântica todos juntos. Essa fusão foi verdadeiramente notável. Esta evolução também nos deu outro presente importante, que era a relevância dos homens. Já tem um bom tempo desde que o mundo assistiu a uma confiança masculina verdadeira e bíblica.

Nossa Necessidade Desesperada

Hoje estamos cercados por multidões de homens que não têm confiança e coragem e, então, apenas para tornar as coisas interessantes, temos reacionários ocasionais orgulhosos que fazem alarde. Que Deus mais uma vez levante uma geração de homens puritanos que serão maridos. E quando Ele fizer, seus filhos terão um pai, e eles saberão o que devem ser sempre que fizerem a oração – “Pai nosso”. E, mais uma vez, vamos ver o trabalho considerável de Elias, e João Batista, e cada pregador bíblico da verdadeira graça e bondade profunda. Essa mensagem do evangelho vai converter os corações dos pais aos filhos, e os corações dos filhos aos pais.

É por isso que nós, que somos os filhos, devemos ter o coração voltado para os puritanos, que são nossos pais. Eles têm algo a nos ensinar, algo que precisamos desesperadamente.

Este texto é uma tradução de um artigo de Douglas Wilson, publicado originalmente no blog [Desiring God](#), traduzido e publicado com permissão do autor. O artigo original pode ser encontrado no link: [How to Be a Puritan Husband](#)



Douglas Wilson é pastor da Igreja de Cristo em Moscow, Idaho, e escritor de vários livros, incluindo *Reforming Marriage* e *How to Exasperate Your Wife: And Other Short Essays for Men*.

By John Piper. ©2016 Desiring God Foundation. Website: [desiringGod.org](#)

*** Traduzido por Aline Brandão**

*** Permissões: Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, link do blog INCONFORMADOS, tradutor, blog original, não altere o conteúdo e não utilize para fins comerciais.**